

Ora, o que ele desejava ali? Queria matá-lo. Queria matá-lo. Um militante de esquerda filiado a um partido de esquerda, o Sr. Adélio aí que está preso, e que espero que fique um bom tempo aí no hospício, no manicômio, seja lá o que for, mas que esteja preso, porque pelo menos outro atentado como esse ele não vai fazer. Não vai fazer. Mas a gente precisa falar isso. É somente quando o presidente questiona a tal da Comissão da Verdade, ele fala que lá somente, somente militantes de esquerda ou da extrema-esquerda é que foram ouvidos, que fizeram a composição. Aí quando ele muda a composição, que ele pôde fazer, ele foi eleito para isso. Ou não? “Aí, olha, veja bem, agora estão colocando aí filiados ao PSL ou pessoas que tenham outra visão.” É claro, é óbvio, ele foi eleito para isso.

Então, nós não podemos, não podemos esquecer das vítimas desses militantes de esquerda, que não queriam democracia; queriam uma ditadura. “Democracia é coisa de burguês”, sempre falaram isso. Queriam uma ditadura do proletariado! Como esquecer, aqui ao lado Mário Kozel Filho. Explodiram. O grupo de quem? Da ex-presidente Dilma Rouseff, um jovem soldado, Coronel Telhada, que empresta seu nome. Em homenagem a esse jovem soldado, tem o pátio aqui onde as tropas perfiladas desfilam nas solenidades. Como esquecer dessas vítimas? Tinha, sim, o justicamento. Como esquecer de Alberto Mendes Júnior? Como? Herói símbolo da Polícia Militar!

Então, nós precisamos, sim, lembrar dessas vítimas. Nós precisamos lembrar desse período histórico em que a esquerda revolucionária tentou implantar uma ditadura do proletariado e, graças a Deus, não conseguiu.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira. Lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o Dia do Agricultor e o Dia do Produtor Rural.

Muito obrigado a todos.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 24 minutos.

6 DE AGOSTO DE 2019 75ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, MAJOR MECCA, APRIGIO e CAUÊ MACRIS
Secretaria: PAULO LULA FIORILO

PEQUENO EXPEDIENTE 1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para sessões solenes, a serem realizadas: em 13/09, às 20 horas, com a finalidade de prestar "Homenagem aos paulistas que mantêm vivos os ideais da Revolução de 9 de Julho de 1932", por solicitação do deputado Gil Diniz; em 16/09, às 20 horas, com a finalidade de prestar "Homenagem a entidades que prestam serviços relevantes às pessoas com necessidades especiais e outros", por solicitação do deputado Dirceu Dalben; e em 27/09, às 10 horas, com a finalidade de "Homenagear a Sra. Neide Santos pelo trabalho esportivo realizado no Capão Redondo", por solicitação da deputada Monica da Bancada Ativista. 2 - PAULO LULA FIORILO Faz críticas ao governador João Doria por buscar se afastar do presidente Jair Bolsonaro, após a associação de ambos durante a campanha eleitoral. Lembra pronunciamentos do presidente da República, que considera equivocados. Manifesta-se contrariamente à aprovação de projeto de lei que propõe a extinção da empresa pública Dersa. Defende a instauração de CPI a fim de averiguar irregularidades em contratos da Dersa. 3 - MAJOR MECCA Cobra reajuste salarial para os policiais militares, conforme prometido pelo governador João Doria. Lembra as duras condições de trabalho dos integrantes da Polícia Militar. 4 - CORONEL NISHIKAWA Agradece o apoio recebido após seu pronunciamento no dia de ontem. Defende a instalação do Piscinão do Jaboticabal, na região do ABC, a fim de aliviar enchentes, e o desassoreamento da Bacia Hídrica da Região, também no ABC. 5 - MAJOR MECCA Assume a Presidência. 6 - CORONEL TELHADA Manifesta seu apoio ao deputado Coronel Nishikawa, vítima de denúncias de corrupção. Saúda as cidades aniversariantes no dia de hoje no estado de São Paulo. Lamenta o falecimento do soldado do Corpo de Bombeiros, Danilo Oliveira de Melo. Critica saída temporária de policiais em razão do Dia dos Pais. Condena decisão judicial que permitiu que a detenta Elize Matsunaga obtenha o direito de cumprir sua pena em regime semiaberto. 7 - ENIO LULA TATTO Comemora a inauguração da UBS Anchieta, no Parque São Miguel - Grajaú. Comunica as autoridades presentes na ocasião. Destaca que a UBS deverá atender mais de 40 mil pessoas. Apresenta imagens do local. Parabeniza os movimentos sociais que lutaram pelo estabelecimento da UBS. 8 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência. 9 - RODRIGO MORAES Convida a todos para evento contra o Cerol, a ser realizado no dia 10/08, no município de Indaiatuba. Lembra diversos acidentes causados pelas linhas com cerol. Exibe matéria da TV Globo sobre o tema. Defende aprovação de lei estadual que proíba o uso de linhas cortantes, a exemplo de lei semelhante aprovada no Rio de Janeiro. 10 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Informa que é autor do PL 765/16, que proíbe o uso de cerol e linhas cortantes. 11 - ROBERTO MORAIS Comunica que está de volta a esta Casa após graves problemas de saúde. Comemora que o governador João Doria assinou portaria criando o 11º Baep em Piracicaba. Elogia o vice-governador Rodrigo Garcia pela liberação de 70 novas viaturas para a Polícia Militar do município. Agradece o governo pela liberação de recursos para a recuperação de 8 km da Estrada Vicinal da Ceasa, em Piracicaba. 12 - CASTELLO BRANCO Defende o deputado Coronel Nishikawa de denúncias de corrupção, considerando o parlamentar exemplo de integridade e honestidade. Faz apresentação de eslaides sobre as atividades de seu mandato durante o recesso parlamentar. Parabeniza o serviço de inteligência das polícias militares por iniciativas visando a desestruturação do PCC no Brasil.
--

GRANDE EXPEDIENTE

13 - PAULO LULA FIORILO

Presta esclarecimentos sobre a trajetória de Fernando Santa Cruz Oliveira, militante pelo fim da Ditadura, desaparecido em 1974, e pai de Felipe Santa Cruz, atual presidente da OAB. Critica a proliferação de fake news sobre o caso. Apresenta vídeo no qual o deputado estadual Frederico d'Avila afirma que Fernando Santa Cruz participou de atentado no aeroporto de Guararapes e que teria sido morto pela Aliança Nacional Libertadora, o que constata serem inverdades.

14 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Deseja a todos um bom retorno ao trabalho. Discorre sobre problemas na área da Saúde pública do Estado. Exibe matéria da TV Record, de 01/08, sobre o assunto. Lamenta que foram utilizados apenas 90 milhões de reais do orçamento aprovado de 820 milhões para o hospital da reportagem. Considera como má gestão. Pede que o governador cuide dos hospitais e das pessoas que estão morrendo nos corredores. Relata que existem mais de 1.500 obras paralisadas no Estado por motivos diversos. Diz ter apresentado recurso de 400 mil reais para ajudar este hospital. Informa que solicitará para outros também.

15 - APRIGIO

Assume a Presidência.

16 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

17 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anota o pedido.

19 - APRIGIO

Para comunicação, afirma que a Polícia Civil possui poucos equipamentos para fazer a segurança da população. Pede que o governador João Doria cuide da Segurança, que está muito precária. Cita assassinato de guarda de São Paulo, que prestava serviço há mais de 40 anos para a polícia. Ressalta a necessidade de valorização das polícias.

20 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido do deputado Dr. Jorge Lula do Carmo e suspende a sessão às 15h47min.

ORDEM DO DIA

21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h38min. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Frederico d'Avila, com a finalidade de participar da "Missão Aprosoja Brasil/EUA, em Chicago, Illinois e Washington, no período de 7 a 17 de agosto de 2019". Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento, da deputada Carla Morando, de urgência ao PL 741/19. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado, requerimento de retirada do PR 13/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado, requerimento de retirada do PR 18/16. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas.

22 - HENI OZI CUKIER

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Atividades Econômicas, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, às 16 horas e 50 minutos; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Atividades Econômicas, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, às 18 horas e 30 minutos; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 07/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Paulo Lula Fiorilo para ler a resenha do Expediente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pois não, Sr. Presidente. Temos aqui duas indicações.

"Indico, nos termos do Art. 159 do Regimento Interno, ao Exmo. Sr. Governador do estado de São Paulo, Sr. João Doria, que tome as providências necessárias para a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento, UPA, na zona norte do município de Votuporanga, com o fito de ampliar e garantir serviço de saúde básica, inclusive os que se referem à urgência e emergência médica. Deputado Gil Diniz."

A outra indicação: "Indico, nos termos do Art. 159 do Regimento Interno, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, João Doria, que determine aos órgãos competentes a adoção de providências visando a destinação de veículos autoescada e autobomba para o Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto. Deputado Rafael Silva."

Está lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Antes de entrarmos no Pequeno Expediente, quero dar ciência à Casa dos seguintes ofícios:

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Gil Diniz, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 13 de setembro de 2019, às 20 horas, com a finalidade de homenagear os paulistas que mantêm vivos os ideais da Revolução de 9 de Julho de 1932.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Dirceu Dalben, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 16 de setembro de 2019, às 20 horas, com a finalidade de homenagear entidades que prestam serviços relevantes às pessoas com necessidades especiais e outros.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação da nobre deputada Monica da Bancada Ativista, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 27 de setembro de 2019, às 10 horas, com a finalidade de homenagear a Sra. Neide Santos pelo trabalho esportivo realizado no Capão Redondo.

Pequeno Expediente, oradores inscritos. São 21 oradores. O primeiro orador é o deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, assessorias das bancadas, telespectadores da TV Assembleia, vou aproveitar o Pequeno Expediente para falar um pouco daquilo que preocupa muito o estado, em especial a postura do governo João Doria.

O governador João Doria foi eleito criando o slogan Bolsonaro. Buscou, por meio da campanha presidencial, associar-se ao nome do Bolsonaro para fazer a sua campanha. Fez propaganda, bateu bumbo, pôs camiseta, fez o que era possível para poder amealhar votos do então candidato Jair Bolsonaro.

Como parece que o candidato, hoje presidente Jair Bolsonaro, tem feito falas, tem tido ações que têm criado muitas confusões... Ontem mesmo fiz referência à fala do presidente sobre o Fernando Santa Cruz, que vou retomar no Grande Expediente.

Mas também tem questionado os números do Inpe, tem proposto indicar o filho para ser embaixador nos Estados Unidos. O filho, que tem uma capacidade linguística impressionante, que trabalhou muito nos Estados Unidos, que deve ter feito muito hambúrguer, deve ter feito muita festa, não é? Agora, como disse o presidente: "Se eu posso indicar alguém, indico um filho. Aliás, a família é a coisa mais importante na vida das pessoas, está ok? Então é melhor pôr o meu filho, e, se não colocarem o meu filho, eu vou exonerar o representante do Ministério das Relações Exteriores e coloco o meu filho". Está certo, é o filho, né? Quem é que vai falar contra o filho do presidente, né? Com a capacidade, com aquilo que ele tem de melhor, né? Aliás, ele disse: "Se eu puder comprar filé mignon para o meu filho, eu compro" . É esse o presidente da República.

O João Doria começou a perceber que essa pauta pode não ser a melhor pauta para a disputa eleitoral. E aí o que ele faz? Diz que nunca apoiou o Bolsonaro, que nunca esteve junto com Bolsonaro, que nunca compartilhou das políticas do Bolsonaro. É impressionante! Como se as pessoas tivessem um problema de amnésia, porque as pessoas sabem o que fez o Doria na campanha e o que faz o Doria no governo do estado.

Hoje a gente tem um estado, deputado Nishikawa, com 3,7 milhões de desempregados. Se a gente considerar o desemprego informal, quem não procura mais emprego, a gente chega a 10 milhões. Eu tenho viajado este estado e tenho visto a penúria das prefeituras, a situação de abandono, e é esse governo que agora quer construir um caminho solo, sem o Bolsodoria, porque tem interesse em disputar a eleição presidencial daqui a três anos.

Eu espero que o povo de São Paulo tenha aprendido mais uma lição. Já tinha aprendido com o Alckmin, já tinha aprendido com o Serra, e agora está na hora de aprender com o Doria. Eu acho que é sempre importante aprender lições na política.

O Doria agora tem um projeto de lei aqui nesta Casa que é para extinguir a Dersa. É interessante, né? A Dersa é a empresa responsável por muitas das corrupções denunciadas ao longo destes anos, envolvendo políticos de alta plumagem do PSDB, e ele quer extinguir.

Eu queria propor aqui aos nossos deputados e deputadas - independentemente se são a favor ou contra o governo, se votam na pauta neoliberal do governo - que, no caso da Dersa, só aprovássemos o projeto se esta Casa aprovasse a CPI da Dersa. O PT tem à disposição o deputado Enio Tatto, que é um decano, que tem uma experiência impar, única aqui nesta Assembleia e que sabe o que significa o puxadinho do PSDB.

Mas nós temos outra chance, a chance é: não vamos votar a Dersa se não tiver a CPI da Dersa. Qual é o medo? O que eles querem esconder? O Rododanel está aí, né? Aliás, o próprio governador deu as matérias para os grandes jornais envolvendo os escândalos da Dersa e os desvios de recurso, então está na hora. Aliás, passou da hora.

Este governo precisa ter coragem e permitir que a Assembleia, pelo menos neste caso, aprove a CPI. CPI faz bem para governo, CPI não faz mal para governo.

Essa história de que CPI a gente sabe como começa e não sabe como termina é balela, é discurso da situação. Nós sabemos como começa a CPI e como acaba, e, no caso da Dersa, vai acabar em prisão daqueles que roubaram e dilapidaram o estado. É por isso que talvez o governador tenha dúvida. Aliás, tem uma matéria que saiu agora recentemente na "Folha de S. Paulo" dizendo que eles estão querendo interromper os acordos feitos entre o MP e algumas empresas que envolvem corrupção de alto nível nas esferas estaduais.

Então eu queria deixar este apelo aos nobres deputados. O PT, o PSOL, o PCdoB com certeza, junto com o PSL, estarão nessa luta pela CPI da Dersa, tenho certeza disso. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado. A próxima deputada é a deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Major Mecca, vai usar a palavra? O senhor tem cinco minutos regimentais.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Srs. Parlamentares, integrantes da Mesa, nossos policiais militares, nossos funcionários, que nos dão suporte. Uma boa tarde a todos os nossos irmãos da galeria. Que haveria uma separação natural ao longo dos dias do governo João Doria para o governo Bolsonaro já era de se esperar, porque, na verdade, não é perfil do Doria o compromisso com a verdade. Está aí, somos prova testemunhal disso daí. Todos nós, integrantes das forças policiais do estado de São Paulo, nós, policiais militares, policiais civis, policiais técnico-científicos, agentes de segurança penitenciária, agentes socioculturais, pessoal que trabalha na Fundação Casa, todos nós somos testemunhas da promessa de campanha que foi feita, de que haveria reajuste salarial no início do ano. Haveria reajuste salarial no início do ano.

Ele não falou começo do governo, falou no início do ano. E até agora estamos aguardando. Semana passada ele esteve aqui, falou que até o dia 31 de outubro, daqui a três meses, apresentará alguma coisa, que ainda não sabemos o que é ou para quando é.

E nós não vamos bater palma para ninguém não. Não vamos bater palmas. Inclusive, já circula que o que será apresentado beneficiará os policiais ativos e não beneficiará veteranos e pensionistas.

Quando se ocorre uma categoria, não adianta ajudar metade da família, socorrer metade da família, e deixar a outra parte dessa mesma família à míngua. Os veteranos que, por mais de 30 anos, defenderam a sociedade, trocando tiros com marginais, rastejando na lama, pulando muro, tomando tiro, como aconteceu ontem com o tenente Costa e Silva, fazendo frente a uma grave perturbação do sossego em um pancadão na zona leste.

Esses homens e mulheres merecem respeito e consideração. É esse respeito e consideração não são inéditos no mundo, porque em outros países existe um respeito muito grande por policiais e integrantes das forças armadas. Muito grande. Seja nas questões previdenciárias, seja nos vencimentos, seja nos benefícios ao longo da carreira em termos de financiamento para casa própria, aquisição de armamento.

Aqui em São Paulo o policial se aposenta, entrega a sua arma e fica a pé. Ele entrega a sua arma, tendo, inclusive, dificuldades depois que passa para a reserva, depois que reforma, para conseguir o seu porte de armas. Nem isso o Estado facilita para os nossos veteranos. Homens e mulheres que estão passando dificuldades.

Até agora ninguém me pediu para comprar um número da rifa do cabo Rocha que eu coloquei ontem no telão aqui. Viu, Coronel Telhada, deputado Paulo Fiorilo, ontem eu coloquei uma rifa aqui no telão, porque os nossos policiais, para que não passem necessidade e possam fazer frente a sua difícil-

dade financeira, porque não tem salário, têm que fazer rifa. O cabo Rocha, que foi morto em Ferraz de Vasconcelos, a moto dele, a família está rifando para ter suporte financeiro. Isso é vergonhoso. Isso é vergonhoso. Então, já era de se esperar que não haveria aliança alguma, era realmente um golpe, uma falácia para se tirar proveito político, para que conseguisse a sua eleição.

Uma boa tarde a todos. Que Deus nos proteja.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Próximo deputado, Coronel Nishikawa. Vossa Excelência tem os cinco minutos regimentais.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Boa tarde a todos. Sr. Presidente, assessorias, policiais militares, galeria, hoje eu vou fazer uso da palavra por muito pouco tempo, apenas agradecer o apoio que recebi pelas declarações que eu dei ontem na tribuna. Mas apesar das críticas que há, e eu acho que são críticas justas que há contra o nosso governador, queira ou não queira, ele é a autoridade máxima do Estado nesta data aqui... Lembrando que ele autorizou o início das desapropriações para a construção do Piscinão no Jaboticabal, no ABC, que aliviará, sensivelmente, as enchentes decorrentes da época de chuva que nós temos lá.

Eu tenho solicitado também o desassoreamento de toda a bacia hídrica da nossa Região do ABC. Não há condições de se instalar o BRT se não fizerem isso. Aliás, o projeto inicial era um VLT, não um BRT. Nós estávamos aguardando realmente que viesse sobre trilhos, e não sobre rodas.

- Assume a Presidência o Sr. Major Mecca.

Dito isso, ainda citando o investimento de 19 milhões que será feito lá na Índio Tibirigá. O local chamava-se Estrada da Morte. Eu, quando atuava pelo Corpo de Bombeiros lá no ABC, atendi várias ocorrências de pessoas presas em ferragem, pessoas que foram lançadas à Represa Billings em virtude das más condições, condições precárias daquela estrada.

Há um investimento, segundo o governador, de 19 milhões para recuperar esse trecho da estrada entre a Estrada Velha do Mar e Ribeirão Pires. Vamos aguardar essas providências. É isso. Mais uma vez, friso: agradecer de coração o apoio que eu tenho recebido. Todo mundo sabe da nossa vida ilibada, 30 anos de carreira, não tenho uma punição no sentido de ter sido surpreendido com qualquer coisa alheia. Estou tranquilo quanto ao provável inquérito que esteja rolando por aí.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Dando sequência aos oradores inscritos, chamamos o deputado estadual Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado estadual Wellington Moura. (Pausa.) Deputado estadual Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado estadual Coronel Telhada. Tem V. Exa. cinco minutos de tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários, assessores aqui presentes e aos dois policiais militares. Saúdo, em nome de toda a nossa assessoria policial militar, em nome da nossa Polícia Militar, as pessoas que aqui se encontram e todos os que nos assistem pela TV Assembleia.

Queria começar o meu discurso, Sr. Presidente, dando o meu apoio ao Coronel Nishikawa. O Coronel Nishikawa, além de ser um excelente oficial de Polícia Militar, é nosso amigo, uma pessoa íntegra, trabalhadora, que acabou sendo envolvida num problema. Vou falar uma coisa para o senhor, Coronel Nishikawa, o senhor está chegando agora à política, mas, infelizmente, essas coisas acontecem.

Essas reclamações, essas mentiras que acabam lançando sobre o nome da gente, acabam trazendo um prejuízo muito grande à nossa pessoa. Vou dizer uma coisa para o senhor: a melhor coisa é se defender, não esquentar a cabeça, porque quem não gosta do senhor, vai continuar falando mal. Quem quer provocar o senhor, vai acabar trazendo mais problema.

Então, continue trabalhando, continue lutando pela causa que o senhor luta. Conte com o nosso apoio, porque a grande verdade é uma coisa, coronel: os cães ladram, e a caravana passa. Costumo sempre dizer que se a gente ficar dando ouvido para todo mundo que fala mal da gente, a gente não trabalha. Então, concentre-se no trabalho e continue firme na missão.

Conte conosco que conhecemos a sua história e o seu trabalho. Conte comigo, Sr. Deputado. Senhoras e senhores, gostaria de começar saudando as cidades aniversariantes. Pediria para o Roberto colocar, por favor, no telão as cidades hoje aniversariantes:

- É exibida imagem.

Nós temos várias cidades aniversariando no estado de São Paulo. São elas: Pirapora do Bom Jesus, a querida cidade de Monte Alegre do Sul, Ribeirão dos Índios, Pirassununga - a base das águias da Academia da Força Aérea , Pedranópolis, Mesópolis, Anhumas, Floreal e Aguai.

A todos os amigos e amigas dessas nove cidades, o nosso grande abraço. Contem com o nosso trabalho na Assembleia Legislativa, porque afinal de contas, nós somos eleitos para trabalhar por todos os senhores e senhoras dos nossos 645 municípios.

Infelizmente, hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós temos uma notícia triste referente à Polícia Militar. Nós perdemos mais um policial militar, um soldado do Corpo de Bombeiros.

- É exibida a imagem.

É o soldado Danilo Oliveira de Melo, esse menino, um jovem policial militar, bombeiro militar. Faleceu em razão de complicações de um acidente que sofreu no último dia 22 de julho. Ele estava fazendo o curso de bombeiros e no curso acabou tendo um problema de afogamento, no dia 22 de julho.

Foi internado, já estava em franca recuperação, já estava até andando, mas, infelizmente, houve um problema no pulmão dele e entrou em parada cardiorrespiratória. Infelizmente, não sobreviveu. Teve uma pneumonia e faleceu esse jovem policial militar.

Eu quero mandar os nossos sentimentos, os nossos pêsames, a toda a família desse menino, desse jovem militar, a todo o nosso querido Corpo de Bombeiros, que nós estamos tentando emancipar na Assembleia Legislativa, porque merece ser uma organização à parte pelo trabalho e pelo heroísmo que todos eles promovem diariamente no nosso estado de São Paulo.

E finalmente, muitas pessoas estão falando que no próximo final de semana é a saidinha temporária do Dia dos Pais. Não é bem assim, cada presidio acaba liberando os seus presos numa determinada época. Por exemplo, hoje já começam a sair presos.

Povo, vamos fechar as portas, vamos ficar atentos, porque hoje nós já começamos a saidinha temporária para a rua e com certeza a criminalidade vai aumentar. Nós sabemos que, infelizmente, muitos deles saem até com a missão de matar policiais militares para serem batizados no crime organizado. Nós não somos contra valorizar as pessoas; nós não somos contra o perdão. Não somos contra nada disso, mas nós somos contra a frouxidão da lei brasileira.

Para os senhores terem uma ideia, até a Elize Matsunaga vai ter regime semiaberto. Ela matou e esquitearjou o marido em 2012 - faz sete anos. Ela já progrediu para o regime semiaberto e vai ter a primeira saidinha temporária agora nesse final de semana porque fez progressão de pena.

Ou seja, o marido dela, que ela esquitearjou, não vai ter Dia dos Pais, não vai ter mais nada, porque está esquitearjado. Até para colocar o cara no caixão deve ter sido difícil, deve ter sido montado lá, porque não teve outro jeito, mas ela já tem liberada. Menos de sete anos depois, ela já é colocada em liberdade. Por aí nós vemos que compensa ser criminoso no Brasil.